



ENTEROPARASIToses EM CRIANÇAS DA ILHA DE LENÇÓIS NO MUNICÍPIO DE CURURUPU-MA

Rodolfo Matheus Mendes Marinho¹; Edson Abreu Belfort²; Alamgir Khan³, Raquel Maria Trindade Fernandes^{3*}

¹ Universidade Privada Del Este- UPE FRANCO - PY (Paraguay)

² Secretária Municipal de Saúde de São Luís – SEMUS/MA.

³ Departamento de Química, UEMA.

*Autor correspondente: raquelfernandes@professor.uma.br

As doenças parasitárias são importantes pela mortalidade resultante e pela frequência com que produzem déficits orgânicos, sendo um dos principais fatores debilitantes da população, associando-se a quadros de diarreia crônica e de desnutrição, comprometendo assim, o desenvolvimento físico e intelectual, particularmente das faixas etárias mais jovens da população. O estudo foi do tipo transversal com abordagem descritiva e expressa de forma quantitativa, realizado com crianças de uma pequena comunidade de pescadores artesanais da Ilha dos Lençóis, pertencente ao arquipélago de Maiaú no Município de Cururupu-MA. O objetivo deste trabalho foi determinar a prevalência de enteroparasitoses em crianças da ilha. Foram analisadas n=27 amostras das quais se obteve 55,6 % (n=15) crianças com resultado positivo para alguma parasitose intestinal, tendo *Ascaris lumbricoides* (53,3%), *Trichuris trichiura* (20,0%) e a *Giardia lamblia* (33,3%) os helmintos e protozoários respectivamente mais prevalentes. Foram identificados também *Enterobius vermicularis* (6,7%), *Entamoeba histolytica* (13,3%), *Entamoeba coli* (13,3%) e *Ancylostoma braziliensis* (6,7%). A presença de *Ancylostoma braziliensis* em 1 amostra é sugestivo da consequência dos cães e gatos não vermifugados que perambulam pela ilha, tendo em vista que os mesmos são hospedeiros do parasita. De forma geral, entende-se que tais parasitas estão relacionados às condições ambientais, falta de hábitos de higiene e de saneamento básico, ingestão de água e/ou alimentos contaminados, contato com o solo e à precariedade da educação sanitária. Salienta-se que as condições higiênico-sanitárias da moradia, das pessoas e do ambiente pelo qual as crianças estão inseridas, podem contribuir de forma direta para uma maior prevalência de parasitoses intestinais na faixa etária destacada. Desta forma, medidas efetivas de controle, tais como, melhoria das condições socioeconômicas, sanitárias e do saneamento básico, deveriam ser ações primordiais em programas de promoção de saúde.

Palavras-chaves: Potabilidade; Contaminação; Condições Sanitárias.